

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno 12\$000
6 mezes 6\$000
3 mezes 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno 14\$000
6 mezes 7\$000

AVULSO 40 RS.

DEPARTIDA

Recebemos hontem o abraço de despedida do dr. Aurelio de Figueiredo, que durante alguns annos residiu antre nós, na qualidade de empregado do ministerio da agricultura, na delegacia de terras e colonisação d'este Estado, onde por vezes assumio o logar de chefe.

S. S. retira-se no vapor esperado do Sul para a capital de S. Paulo, onde vae desempenhar cargo de superior cathedra.

Desejamos-lhe uma viagem feliz e muitas prosperidades.

Consta que vae ser melhorado de reforma no posto de tenente-coronel o major reformado da guarda nacional de Nitheroy, João Antonio de Almeida.

Vimos um telegramma communicando o fallecimento de crup, na cidade da Laguna, constando-nos ter-se dado mais alguns casos.

Foi nomeado Luiz Castillo Ribeiro de Avellar para o logar de collecter das rendas geraes do municipio de Santa Thereza, no Estado do Rio de Janeiro.

CIRCO

Esteve muito concorrida a função de ante-hontem e os artistas foram seguidamente applaudidos.

Hoje temos a terceira noite de circo, sendo de esperar grande enchente.

Falla-se que o capitão Augusto Coelho de Oliveira vai ser nomeado tenente-coronel commandante do 2.º batalhão da guarda nacional da capital federal e o tenente Paulino Guedes Pinto, para capitão commandante da 2.ª companhia do mesmo batalhão.

Vão ter pensão d. Anna Francisca Gonçalves e d. Alcina Maria de Cerqueira Teixeira, residentes no Rio.

Será reformado com o soldo de 108 réis diários, correspondente a 14 vigessimas quintas partes do soldo de 1\$800 diários o cabo de esquadra do regimento policial da capital federal, Herculano Maria de Araujo.

Consta que será nomeado secretario ajudante de ordens da divisão de couraçados o 1.º tenente Rollim Pinheiro.

Partiram pelo trem expresso da estrada de ferro Central 280 imigrantes, sendo 200 para S. Paulo e 80 para diversas estações.

Chegarão de Cabo-Frio ao Rio de Janeiro o sr. tenente Alberto Jourdan; e de Ubatuba os sr. drs. Henrique Keller e W. U. Chabo, e tenente Francisco de Paula Souza Vianna.

Diz-se que o sr. coronel do estado-maior de artilheria Ernesto Augusto da Cunha Mattos pediu reforma.

QUEM SERÁ?

O prisioneiro da cidade de S. José, cujas noticias temos dado sob este titulo, e que dizia ser capitão e chamar-se Alfredo Menna Barreto, foi posto em liberdade e mandado sahir immediatamente para fóra da comarca pelo activo e zeloso delegado de policia da cidade de S. José, Francisco Vieira da Rosa.

Era esperado no Rio no dia 27 do passado da Europa o engenheiro João Teixeira Soares.

Foi nomeado o cidadão Frederico Augusto Luiz Thieme para o cargo de escripturario da commissão de terras de Itajahy.

Foi exonerado do logar de 3.º official da repartição dos correios o sr. Joaquim de Campos Negreiros Filho.

Foi exonerado o cidadão Ismael Antonio da Rosa do cargo de 3.º supplente do subdelegado da cidade de S. José e nomeado para substituí-lo o cidadão João Jacintho Machado, e declarada sem effeito a nomeação do cidadão João Damasceno de Andrade para o cargo de 1.º supplente do subdelegado do districto do Estreito e nomeado para o mesmo cargo o 3.º supplente Francisco José da Cunha.

Foi nomeado Antonio Conrado Torres de Menezes para o logar de collecter das rendas geraes do municipio da Sapiatyba, no estado do Rio de Janeiro.

Escolas militares

Concedeu-se licença para se matricular, havendo vaga e satisfazendo as exigencias regulamentares, na do Rio de Janeiro o 1.º cadete do 16.º de infantaria Napoleão Jansen Muller, e os 2.º cadetes do 9.º João Avellino da Cunha, do 22.º Trajano Monteiro de Souza, do 25.º Quirino Pereira Bentes e o paizano Pulcherio Serra; na do Rio-Grande do Sul o 2.º sargento do 29.º de infantaria Arthur Bethencourt Gonçalves, e o soldado do 30.º Hygino Pantaleão da Silva Junior e o paizano Amadeo Susini.

Foi transferido para esta escola o alumnoda capital Francellino Theodoro de Mesquita Vasconcellos.

Por acto de hontem foi removido o professor publico effectivo da escola do arrayal do Sacco Grande, da freguezia de Santo Antonio, Gustavo da Conceição Avila, para o arrayal da Caieira, da freguezia do Ribeirão, e nomeado professor interino da referida escola do Sacco Grande, o cidadão Ignacio Pereira do Nascimento.

UMA ENTREVISTA

Transcrevemos do *Diario da Manhã*, de Pelotas, de 25 de Setembro:

«A correspondencia de Pariz de jornal visinho dá o seguinte *interview* que um dos redactores do *The Galignani Messenger* teve com o Sr. D. Pedro Augusto de Saxe Coburgo Gotha, neto do Sr. D. Pedro de Alcantara, sobre acontecimentos do Brazil.

«Haveis de comprehender facilmente, disse o joven príncipe, que a minha posição aqui é das mais difficeis. Não posso nem devo recriminar de modo algum. O imperador, meu avô, que venero mais do que tudo, é o mais honesto dos soberanos e, como todos os seus netos, sou objecto do mais vivo affecto que um avô possa ter para com os netos. Desejo, portanto, evitar qualquer indiscreção que o possa offender ou aborrecer, mórmente por ser elle perfeito monarcha e como chefe de familia.

«O nosso reporter lembrou que, no momento da revolução, propalou-se que o conde d'Eu era muito impopular no Brazil, e q' elle, príncipe D. Pedro respondeu sorrindo-se: Não me convem falar nem da impopularidade do conde d'Eu nem da minha popularidade. Estimo muito o conde d'Eu, de quem direi até, entre parenthesis, que é menos surdo do que se diz. E' um soldado completo e capaz.

«— Não foi a indifferencia do imperador para os assumptos militares uma das principaes causas de sua queda? E' inexacto. O imperador sempre cumpriu os seus deveres para com o exercito, e pessoalmente era amado dos soldados. Pouco antes da revolução, Sua Magestade visitou a armada; é escusado insistir no entusiasmo que por essa occasião mostraram os marinheiros.

«O imperador trajava uniforme de almirante, e os jovens officiaes especialmente estavam encantados por verem o velho soberano entre elles.

Elle visitava regularmente os arsenaes e se interessava pela artilheria.

«O seu espirito scientifico não podia deixar de estudar e de acompanhar os progressos realizados pelas armas especiaes. Nunca elle negligenciou os assumptos dessa ordem.

«— Mas os ministros não estavam reduzidos a abrir mão de qualquer iniciativa, justamente por causa da posição excepcional de D. Pedro?— Posso assegurar-vos que em uma terra como o Brazil é preciso que o povo sinta o poderio do poder executivo. O imperador, varão recto e conscio da sua superioridade, procurava sempre chamar à razão os seus ministros. Estes não passavam de mediocridades intelligentes e nada mais, enquanto o imperador era muito versado na politica Europeá e estava igualmente ao facto dos costumes e do modo de viver da America. A sua superioridade não fazia duvida, e como, além disso, elle é bom, humano e indulgente, os mediocres, ciosos e ambiciosos, a quem me referi ha pouco, não lhe podiam pelear a sua supremacia intellectual. Custa sempre à gente ser dirigida como menino de escola. Os espiritos superiores não conseguem nunca perdão por parte dos mediocres; mórmente quan-

do possui este outro predicado —a indulgencia.

«— Será verdade que os officiaes, sendo filhos de antigos possuidores de escravos, tornaram-se agentes da republica em consequencia da abolição? As causas da revolução são muito complexas, e já se tem fallado demasiado dessa questão da escravidão, que é de todo secundaria. Demais, como já declarei, não posso dizer tudo quanto penso; meus labios estão cerrados por dever de familia e por causa da minha posição excepcional.

«— Os interesses do imperador foram lesados?— Não tanto como se diz.

«— Como vai Sua Magestade?— Soffrivelmente; demais, se elle estivesse doente, eu não estaria aqui. Hoje á noite sigo para Bruxellas.

«— Durante o breve periodo revolucionario tivestes queixas contra o modo por que fostes tratado? Tenho muitos amigos no Brazil que me defenderam; todavia devo confessar que fu tratado com alguma sem-cerimonia (*in rather cavalier fashion*.) E' o que acontece ordinariamente em dias de revolução.

«— Vossa Alteza Imperial pertence ao exercito?— Não pertenceo. Fiz bons estudos, mas meu favô não quiz que eu fosse militar. Eu desejava entrar no corpo de engenharia. Sou engenheiro civil.»

Capitanias de portos

Foi nomeado capitão do porto da Parahyba o 1.º tenente Arthur José dos Reis Lisboa, em substituição do 1.º tenente Irineo Americo da Costa, que foi nomeado para exercer igual commissão no estado do Rio-Grande do Norte.

MENINO DE RABO

Sob esta epigraphe lê-se na «Gazeta do Natal», do Rio Grande do Norte a seguinte curiosa noticia:

«Um menor recolhido actualmente ao hospital de caridade apresenta um phenomeno singular, que tem attrahido a curiosidade de muita gente.

O caso é serio, e digno da maior attenção e estudo dos homens da sciencia.

Francisco Baracho é o menor de que se trata, conta de 10 a 12 annos de idade, nasceu no logar denominado «Pelo Signal» do sertão de Angicos; seus pais chamam-se Manoel Baracho e Rita Baracho, robustos e bem conformados.

O menino é caboclo e apresenta regularidade em todas as funções.

Nota-se-lhe na phisionomia sempre apraisivel certa vivacidade e faculdades intellectuaes se exercem regularmente.

Recolhido ao hospital no dia 12 do corrente por causa de uma ulcera no calcanhar e no dorso do pé esquerdo, o illustre medico do estabelecimento, dr. Celso Caldas, examinando o doente, encontrou essa anomalia, que lhe chamou sollicita attenção.

Diga-se a cousa pelo seu proprio nome: o menino tem no fim do espinhaço um «rabo», como se fóra um cão como se fóra um «macaco»!

Essa cauda enroscase, e já tem o comprimento de 8 pollegadas, tendendo a crescer, assim o menino vá crescendo na idade.

Conta-se que na villa de S. Gonçalo no anno de 1827 observou-se phenomeno igual na pessoa de uma cabocla!

Agora os «darwinistas» devem bater palmas de contentes exultar de prazer, vendo no «rabo» do menino Barachum um ponto de apoio à suas doutrinas scientificas!»

O INCIDENTE PENHA

Lê-se no *Diario do Commercio*:

De uma carta de Pariz extractamos o seguinte:

«Chegou a Pariz ha dois ou tres mezes, na qualidade de addido militar à legação brasileira em Pariz, o tenente Penha que trazia igual caracter para a legação de Berlim.

Esta chegada precedeu de pouco tempo o reconhecimento da republica brasileira pelo governo francez.

O *Figaro*, na sua secção de 40 francos a linha, deu pomposa noticia da chegada d'este militar que assumio logo na legação o seu posto e uma posição proeminente porque, dizia-se que enviado secreto e plenipotente do governo provisorio, tinha poder para nomear e demittir funcionarios e estava especialmente encarregado de vigiar na Europa os brasileiros bandidos e os conspiradores. O joven addido militar alludia em toda a parte a essas provas de confiança.

Deu-se o reconhecimento, disserão até que por insistencias do tenente Penha junto ao barão de Itajubá e este diplomata apresentou-se em apresentar ao sr. Ribot e ao ministro da guerra sr. Freycinet o novo addido militar do Brazil.

Teve isto logar na primeira quinzena de Junho.

Logo depois, em Berlim, o nosso encarregado de negocios interino, sr. Miranda, recebeu um chamado do director chefe do ministerio dos negocios estrangeiros do Imperio Allemão. Apresentou-se aqulle alto funcionario o nosso encarregado de negocios e ouviu, mais ou menos, o seguinte:

«O governo allemão está resolvido a entreter boas relações com o governo provisorio do Brazil, mas não o reconhecerá officialmente senão depois da reunião da Constituinte. Julgo de meu dever, porém, avisalo de que as nossas boas relações officiaes, que eu tenho muito prazer em entreter, poderão soffrer si o senhor não intervier n'uma circumstancia desagradavel que eu vejo imminente.

—Qual é? perguntou o sr. Miranda.

—E' esta. O seu governo nomeou addido militar em Pariz e em Berlim o sr. tenente Penha. Devo dizer-lhe que aqui em Berlim esse cavalheiro não será accedido nem recebido nem antes nem depois do reconhecimento official do seu governo.

—Mas porque? inquirio o sr. Henrique de Miranda.

—Em primeiro logar o seu governo commetteu uma desattenção para conosco, mandandonos um addido militar de patente inferior, cousa que nenhum paiz tem até hoje praticado, pois, como o senhor sabe, os addidos militares que ha aqui em Berlim, são todos militares de patente elevadas e homens de maior distincção. Em segundo logar estamos aqui bem informados de que o sr. tenente Penha, foi um dos officiaes rebeldes que se puzerão em mais evidencia no dia da revolução no seu paiz, e que teve a desgraça de figurar dando tiros n'um velho militar seu superior. Julgamos saber tambem que o addido brasileiro diz trazer missão secreta do seu governo para vigiar na Europa os seus compatriotas desterrados e examinar o proce-

dimento dos outros brasileiros.

Aquelle acto infeliz de insubordinação e esta missão que na Europa nos parece não ser a mais brilhante para um official, tornão, meu caro sr. Miranda, o seu compatriota totalmente improprio para ser recebido aqui n'este nosso meio tão severo a respeito do dever militar e tão exigente e susceptivel, quanto ao mais. Por isso, penso que o senhor prestará um bom serviço ao seu governo, a nós e ao seu compatriota, si der passos para que este não tome o incommodo de vir até Berlim.

O nosso encarregado de negocios retirou-se muito impressionado, mas devendo chegar a Berlim, d'ahi a dias o Dr. Toledo Piza, ministro do Brazil d'aquella capital, entendeu então que devia esperar a chegada do seu chefe.

Dias depois o mesmo empregado superior da Secretaria dos Negocios Estrangeiros, tendo occasião de conversar com Mr. Herbette, embaixador de França em Berlim, mostrou alguma surpresa por haver o governo francez recebido o sr. Penha, e repetio a Mr. Herbette, mais ou menos o que havia dito ao Dr. Miranda.

O embaixador mostrou-se muito contrariado sobretudo porque julgou perceber no alto funcionario prussiano alguma ironia. Escreveu immediatamente o embaixador ao sr. Ribot, ministro dos negocios estrangeiros, contando-lhe o que se havia passado. Mr. Ribot manda a toda a pressa chamar o sr. Barão de Itajubá e diz-lhe:

—Meu caro sr. ministro, estou aqui muito afflicto, n'uma situação difficil, preciso de todo o seu tacto para ajudar-me a sahir da difficuldade. E o sr. Ribot contou o que lhe mandarão dizer de Berlim e accrescentou:

—Sei que já vierão cartas de Berlim. Os addidos militares dos paizes estrangeiros por iniciativa do addido dos Estados Unidos, assentaram em não receber o seu compatriota. No ministerio da guerra estão todos muito contrariados. Vai ter logar a revista militar do dia 14 de Julho, o seu compatriota pôde soffrer alguma desfeita o que será muito penoso. N'uma palavra quero que o senhor arranje tudo isto. Uma viagem, uma doença, tudo se pôde inventar, mas o essencial é que o senhor telegraphie immediatamente ao seu governo, pedindo em nome do governo francez a retirada do seu addido.

Peço sómente o segredo mais absoluto sobre o assumpto, nós recebemos o seu addido um pouco precipitadamente sem considerarmos o caso e, sem termos as informações que hoje possuímos. Como o aviso nos veio de Berlim, o sr. comprehende que poderá parecer que cedemos a uma insinuação da Allemanha si o caso for sabido.

Não occorreu ao sr. Barão de Itajubá dizer ao sr. Ribot que si o governo francez queria pedir a retirada do sr. tenente Penha devia pedir-a por intermedio da legação de França no Rio de Janeiro.

Este *lapsus* diplomatico foi a desgraça do sr. Barão de Itajubá. O sr. Itajubá telegraphou para o Rio de Janeiro e lá houve grande indignação contra o governo francez, ficando o chefe

do Governo Provisório muito agastado contra o Sr. Barão de Itajubá.

O pior, porém, é que não foi guardado o segredo que o governo francez exigia.

O Brasil publicou uma noticia de que o tenente Penha tinha mandado pelo telegrapho a sua demissão «da suite d'un incident que nous ne voulons pas discuter»; o Figaro (40 francos a linha) deu extensa noticia do caso. A Bataille deu artigo atacando o ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Ribot.

O Sr. Ribot, ficou furioso com a divulgação do caso e mandou chamar o Sr. Barão de Itajubá. O Sr. Barão de Itajubá disse ao ministro que só duas pessoas tinham tido noticia do caso — o proprio Sr. Itajubá e o interessado, o Sr. tenente Penha.

O Sr. Barão de Itajubá afirma que a pessoa alguma disse uma palavra sequer sobre o assumpto.

Todo este episodio foi muito comentado.

O prestigio do Brazil ficará muito diminuido si factos desta ordem repetirem-se na Europa.»

VAPORES

E' esperado amanhã do norte o paquete RIO-GRANDE.

Espera-se tambem da mesma procedencia o vapor CHATAM.

E' esperado do sul o paquete RIO-PARDO.

Os capitães Olegario Herculano Silvino Pinto e Gentil Eloy de Figueiredo vão ser agraciados com o habito de Aviz..

Foi exonerado a seu pedido, o cidadão Augusto de Almeida Mello, do cargo de membro de Intendencia Municipal da villa de Curitiba, e nomeado para substituí-lo o cidadão Alfredo de Almeida Mello.

Movimento Militar

Dia 4 Praça o cidadão capitão Joaquim Lourenço da Silva Ramos.

Estado maior, o cidadão alferes Caldas.

Obteve 3 dias de dispensa do serviço o 1º cadete 2º sargento Velocino Lourenço do Livramento.

Tiveram alta do hospital militar tres praças.

ROMANCE (167)

As minas de prata

POR

J. de Alencar

4º VOLUME

V

Como Vaz Caminha escreve torto por linhas direitas

Pouco se deu o moço com a sequida da resposta. Gil tinha comprehendido o seu movimento, pois de repente saltara da lagem e disparara a correr pela ribeira veloz como um cervo. Onde e a que ia elle desse passo, era o que não podia advinhar o preso; mas não duvidou um instante que o brusco desaparecimento do pagem annunciava uma resolução prompta e favoravel.

O natel encostou à barbaea do castello; e enquanto esperava o capitão pelo condestavel da homenagem do S. Alberto para lhe fazer entrega do preso, Estacio encostou-se ao parapetto das baterias. Nessi occasião ouvia-se do lado das tercenas do Collegio a celeuma de um navio que levantava anchora, e desfaldan-

VENTRILOQUISMO

O ventriloquismo não é habilidade exclusivamente humana. Ha varios animaes ventriloquos, e ventriloquos de primeira força.

Um delles é o saltamontes de cor verde pallida e abdomen avultado. E' impossivel, quasi sempre, precisar a distancia e a direcção do sitio onde canta o saltamontes.

Estes insectos têm este dom para se livrarem dos seus inimigos naturaes, os passaros. Mas o mais curioso do caso, é que ha um passaro perseguidor do saltamontes, que é tambem ventriloquo como elle, e quando o saltamontes julga que elle está longe, já o passaro lhe está a cahir em cima.

No Brazil ha uma especie de rá ventriloqua, cuja arte desafia o pratico mais notavel. Não ha nenhum meio de saber onde está, se perto, se longe, à direita ou à esquerda, adiante ou atraz por mais que cante. Assim se defende dos seus inimigos.

O leão, quando rugir, põe a bocca collada ao sólo, e por um phenomeno de acustica, o rugido dissemina-se em todas as direcções sem que se saiba o ponto fixo em que está. Os outros animaes fogem espantados, e então vêm parar precipitadamente onde está a fera.

Destá sorte o leão é tambem ventriloquo, ainda que por artificio.

PRIMAVERA

(NO CAMPO)

Quadra de amôr e de encanto que a alma enleia e fascina! Proclama-a a ave que trina terno e modulado canto

em plena aurora de abril; canta-a o vergel perfumado, a flôr que embalsama o prado, e o céo formoso d'anil!

E' bella a estação festiva! —attentemos na belleza que o autor da Natureza apresenta em perspectiva,

n'este quadro, sem rival: paisagens, flores symbolicas.. idyllios—scenas bucolicas dos camponezes no valle.

Depois, (pueril diversão)... consultemos na campina, as pétalas da bonina... —caprichos do coração!

E à pintura deslumbrante que nos cerca,—um bravo ho—sanna: —que a nossa alegria insana, repita o echo distante!

S. Martinho d'Anta (Portugal.)

MARIANNA COELHO.

do as vellas ao fresco teral, singrava barra fóra. A attenção do moço foi distrahida de seus cuidados por esta scena agradavel da vida maritima. Era realmente um bello e soberbo navio, o galeão Santo Ignacio, Pertencente à Companhia, e construido nos seus estaleiros da Bahia das melhores madeiras do Brazil sob a direcção dos mesmos Padres.

Fazendo-se no bordo do mar, o aleroso galeão passou à falla do forte e tão proximo que se via todo o convez. Ali proximo à habitaçula com a vista derramada pelos horizontes, estava um frade, que voltou-se para examinar o castello de S. Alberto no momento em que passava debaixo de suas baterias. Estacio conheceu o P.º Gusmão de Molina; e recordou-se das revellações feitas na vespera pelo doutor Vaz Caminha. Ali estava diante de seus olhos a confirmação de todas as suspeitas do sagaz advogado: o frade naturalmente depois de haver sondado na cidade do Salvador a existencia delle Estacio, partia para o Rio de Janeiro à busca do rosteiro.

Era mais uma esperança que se apagara! De seu lado tambem o Visidor reconheceu Estacio no parapetto do castello; e sorriu. Soubera elle da prisão uma hora depois por Tiburcio, que deixando D. Fernando na sacristia da ermida e fechando-lhe a porta sobre, voltára ao lugar do de-

Os escravos em Zanzibar

Dizem de Londres:

«Um ultimo decreto do sultão de Zanzibar mantém as disposições sobre a escravatura, taes como existiam antes do accordo anglo-allemao.

A venda, troca e depositos de escravos são prohibidos.

Por morte do proprietario de escravos, estes passarão a ser propriedade dos filhos dos legitimos senhores; mas na falta de filhos, os escravos serão considerados homens livres.

Os actos de crueldade cometidos sobre o escravo expõem o proprietario a perder os seus direitos sobre elle.

Se qualquer arabe desposar uma mulher ingleza, os seus escravos serão logo considerados homens livres.

Nenhum libertado poderá possuir escravos.

Os escravos podem resgatar a sua liberdade.

Os proprietarios são obrigados a consentir esses resgates. Todos os escravos podem assim tornar-se homens livres.

O TIMES e o MORNING POST approvam a letra d'este decreto, commentando-a como sendo a primeira consequencia do protectorado britânico em Zanzibar.

ABSOLVIÇÕES

Pelo tribunal do jury do Rio-Grande do Sul foi absolvido o réo José Joaquim Pereira e pelo de Porto-Alegre a ré Maria Candida dos Santos.

Falleceram em Lisboa: a marquez de Ficalho, e o distincto engenheiro Lourenço Malheiro, deputado da nação.

Em Chaves, Portugal, falleceu o capitalista José Lino Souto Maior, parente do fallecido visconde de Souto.

Tempo de hontem

Tubarão, Laguna e Santa Cruz, — bom. Tijucas, — encoberto. Itajahy, Blumenau e Joinville — cerração. Desterro, — bom, vento sul, thermometro no maximo 18 grãos centigrados.

Notas policiaes

No dia 2, de ordem do cidadão delegado, foi recolhido ao xadrez policial Antonio Fernandes dos Santos e, de ordem do cidadão subdelegado do 2º districto, foi posto em liberdade do mesmo xadrez, Francisco Antonio Alves.

safio e de longe acompanhara a guarda até palacio. Mais tranquillo ainda com este accidente, partia pois o astuto jesuita, qual novo Jasão, à conquista do velocino de prata.

Estacio acompanhava com os olhos a singradura rapida do soberbo galeão, quando appareceu no terrado o condestavel. Era um bravo veterano, que pelejara os mouros na India e os francezes no-Rio de Janeiro; rispido de maneiras, mas no fundo bom coração:

—Mancebo, Sua Senhoria me ordena que vos tenha em boa guarda! Daem a vossa palavra, e tereis todo o castello de menagem.

—A minha palavra, senhor condestavel, me prenderia mas dó que os muros da vossa fortaleza.

—Pretendeis então evadir-vos, mancebo Cautela comigo!... Estacio sorriu:

—O que pretendo fazer, e o que se quer, Deus o sabe!... Tome as vossas cautellas, o dai-vos por avisado!..

—Irra!... Com seiscentas mil bombas e bombardas!... Quereis zombar comigo!... Pois vereis de que especie são os carcereiros de S. Alberto. Tenho justamente um devoluto e á vossa disposição, pois morreu-lhe hoje o morador!... Irra!..

(Continúa)

Nascimento e Occazo do Sol na cidade do Desterro

OUTUBRO

Dias	Nascimento	Occaso
1 . . .	5h. 53'-00"	6h. 07'-00"
2 . . .	5h. 52'-30"	» 07'-30"
3 . . .	5h. 51'-30"	» 08'-30"
4 . . .	5h. 51'-09"	» 09'-00"
5 . . .	5h. 50'-30"	» 09'-30"
6 . . .	5h. 49'-30"	» 10'-30"
7 . . .	5h. 48'-30"	» 11'-30"
8 . . .	5h. 47'-30"	» 12'-30"
9 . . .	5h. 47'-00"	» 13'-00"
10 . . .	5h. 46'-30"	» 13'-30"
11 . . .	5h. 45'-30"	» 14'-30"
12 . . .	5h. 44'-30"	» 15'-30"
13 . . .	5h. 43'-30"	» 16'-30"
14 . . .	5h. 43'-00"	» 17'-00"
15 . . .	5h. 42'-00"	» 12'-00"
16 . . .	5h. 41'-00"	» 19'-00"
17 . . .	5h. 40'-30"	» 19'-30"
18 . . .	5h. 39'-30"	» 20'-30"
19 . . .	5h. 39'-00"	» 21'-30"
20 . . .	5h. 38'-00"	» 22'-00"
21 . . .	5h. 37'-30"	» 22'-30"
22 . . .	5h. 36'-30"	» 23'-30"
23 . . .	5h. 36'-00"	6 h 24'-00"
24 . . .	5h. 35'-30"	» 24'-30"
25 . . .	5h. 34'-30"	» 25'-30"
26 . . .	5h. 34'-00"	» 26'-00"
27 . . .	5h. 33'-30"	» 26'-30"
28 . . .	5h. 32'-30"	» 27'-30"
29 . . .	5h. 32'-00"	» 28'-00"
30 . . .	5h. 31'-00"	» 28'-30"
31 . . .	5h. 30'-30"	6 h. 29'-30"

Damos hoje publicidade ao logogrifo que nos foi enviado por uma intelligente escriptora Brasileira, que muito honra as columnas de nossa folha.

Agradecemos penhoradissimos a offerta mimosa e scintillante.

LOGOGRIPO

POR LETRAS

(Ao caçador THEOÇALVES)

Asgalas da primavera São sonhos da Natureza! —2,4,5,6,10,8. E'rica de formosura Das estações a belleza! 6,5,8,14.

As manhas são sorridentes, A aurora é purpurina! —13,11,3,14, 9,13,14.

Entornando pelo espaço O calix da luz divina !—8,5,4.

O sabião, tão gentil No laranjal verdejante, Saltitando docemente Bate as azas, radiante—7,11,8,14,13, 14.

O soffrego colibri, Nas ares a esvoaçar—14,11,12,1,13,14 Loucamente vê a roza... Fragrancia só vae gosar!

E' nesta quadra tão bella Que sande meus amores! Suspiro, só me lembrando Das armas dos caçadores?

BRASILEIRA

PARTE COMMERCIAL

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES

Dia 3 de Outubro

Farinha boa de Santa Catharina Sacco....	4:200 a 4:500
Farinha redonda torrada de Santa Catharina.....	6:000 a 7:000
Feijão preto da Laguna.....	8:500 a 8:800
Milho g r a d o bom.....	3:700 a 3:800
Milho m u i t o bom.....	4:400 a 4:600
Arroz de engenho central..	10:000 a 12:000
Arroz regular e bom.....	8:000 a 9:000
Assucar mascavo, kilo....	160 a 180
Assucar mascavinho,kilo	200 a 220
Toucinho bom	640 a 700
Banha em latas de 10 a 5 kilos, kilo.....	660 a 700
Gomma kilo.	100 a 201
Café de 1ª sorte kilo.....	760 a 780
Café de 2ª sorte kilo.....	720 a 740
Café de 3ª sorte kilo.....	660 a 700

CAMBIO

3 de Outubro

Cambio bancario sobre
Londres —22 1/16
Hamburgo 533
Paris 432

ALFANDEGA

Rendimento

Do dia 1 a 2 de Outubro 7:171\$005
Idem do dia 3 2:138\$116
9:309\$121

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 3 DE OUTUBRO

Entrada 3:161\$000
Retirada 2:187\$615
973\$385

Saldo dos depositos na presente data 785:161\$407

Telegrapho

As linhas telegraphicas funcionaram hontem, para o sul até Buenos-Ayres para o norte até Belém.

CORREIO

Não expede malas terrestres hoje.

Movimento do porto

Entradas

Dia 2

Patacho Inglez «Red Rose» tons. 145 equip. 6 proc. Cardiff, carga carvão mineral consig. C.º Lloyd Brasileiro.

Lanchão nac. «Activo» tons. 4 equip 2 proc. Barra Velha, carga farinha consig. á ordem.

Lancha nac. «Donzella» tons. 3 equip. 2 proc. Itapocoroy, carga farinha consig. á ordem.

Sahidas

Lancha nac. «Laura» dest. Itajahy em lastro de areia.
Lancha nac. «Donzella» dest. Itapocoroy, em lastro de areia.

Dia 3

Entradas

Hiate nac. «Guilhermina» tons. 13 quip. 4 proc. Laguna, carga farinha consig. á ordem.

Hiate nac. «Aurora» tons. 14 equip. 3 proc. Camboriu, carga madeira e mellaço consig. á ordem.

Hiate nac. «Alvaro» tons. 20 equip. 4 proc. Laguna, carga farinha consig. á ordem.

Sahidas

Lancha nac. «N. S. da Guja», dest Camboriu, em lastro de areia.
Hiate nac. «Bom Jesus d'Iguape» dest. Santos, carga varios generos.

Lancha nac. «Luz» dest. Tijucas, em lastro de areia.

Lancha nac. «Activo», dest. Barra Velha, em lastro de arêo.

SECÇÃO RETRIBUIDA

A'S AUTORIDADES E AO PUBLICO

Venho de novo à imprensa para manifestar-me relativamente a certos actos de abuso da patrulha do 25º batalhão.

Segundo me consta, procura-me a patrulha para comsigo haver alguma desavença, afim de poder ella ter occasião de maltratar-me e conduzir-me talvez à prisão (!); e apróva é tal, que na noite do dia 1º do corrente chegou a referida patrulha a ponto de ir defronte à minha residencia queimar traques da China, comprados na casa de negocio do cidadão José Pedro Mascarenhas.

Supponho ter sido isso uma provocação para eu sahir à rua, o que poderia trazer más consequencias.

Digo ainda, por segunda vez, que fui chamado à presença do dr. chefe de policia, que me disse, em vista de informações de alguém, mandaria patrulha do 25º batalhão para o districto chamado «europa», com o fim talvez de desmoralisar os habitantes d'aquelle bairro, — que possui tão boas almas como qualquer outro lugar.

Resinto-me ainda profundamente por ter sabido ser maltratado na noite de 26 do proximo passado, pela patrulha do 25º, o cidadão Virgilio da S. Ponção, na occasião em que se effectuou a prisão do sr. Francisco Jacintho Nunes; e, Marcolino Gonçalves Pereira, não passou por identico vexame, pelo facto de haver sido reconhecido pela patrulha, quando foi aggreddido por ella, que com ares de triumpho, voltava dos serviços, que, illegalmente, havia prestado, poucas horas antes!

O sr. delegado de policia, Henrique de Abreu, tambem em conversa com o inspector do 11º quartearão do 1º districto, disse, em phrâses ásperas, que o povo d'aquelle bairro, com especialidade a mim, precisava de uma lição dada pela patrulha.

Julgo, porém, que tal determinação é demasiadamente pezoada, e eu, em nome de muitos habitantes daquelle bairro, peço que cêsse tal determinação, para que o povo se não afaste da prudencia em que se tem conservado até aqui.

Acho prudente que as autoridades lancem suas vistas sobre taes cousas, porque quero continuar, como até aqui, isento de accusações illicitas.

Desterro, 3 de Outubro de 1890. João da Fonseca Povoas.

DECLARAÇÕES

Ao commercio

Os abaixo assignados declarão ao commercio e aos seus freguezes que nesta data dissolverão amigavelmente a sociedade que tinham na Pharmacia Popular, estabelecida nesta praça retirando-se o socio industrial Candido Melchhiades de Souza exonerado de qualquer responsabilidade; passando todo activo e passivo da mesma pharmacia a cargo da nova firma, que continuará a girar sob a mesma razão social de Nicolich & Cia.

Desterro, 30 de Setembro de 1890.—José Antonio Nicolich, Candido Melchhiades de Souza.

Ao commercio

PHARMACIA POPULAR

Os abaixo assignados declarão ao commercio e ao publico que nesta data se associarão na Pharmacia Popular, estabelecida nesta praça, a qual continuará a girar sob a mesma firma antecessora de Nicolich & Cia, a cujo cargo passou todo activo e passivo da mesma pharmacia.

Desterro, 30 de Setembro de 1890.—José Antonio Nicolich, José Christovão ae Oliveira.

Irmandade de N. S. do Parto

O abaixo assignado, secretario desta irmandade, de ordem do revmo. vigario da capital, convida a todos os irmãos da referida irmandade para comparecerem no consistorio da capella da mesma Senhora, afim de eleger-se a meza administrativa que tem de servir no anno compromissal.

A reunião terá lugar domingo 5 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Desterro, 1º de Outubro de 1890.

O secretario,

Claudino C. do Carmo.

ANNUNCIOS

Carl Hoepcke e Cia.

Desterro

Sacão sobre as seguintes praças:

Hamburgo, Berlin, Londres, Paris, Milano, Roma, Genova, Napoles, Lisboa, Porto, Nova York,

ao cambio bancario do Rio de Janeiro.

FUMO SUPERIOR

A

PREÇO COMMODO

NOARMAZEM

DE

Antonio de Castro Gandra

Rua José Veiga n. 32

RENDAS

DE algodão, brancas e creme a TORRE EIFFEL chegaram para o armariño **VILELLA**

Vende-se um terreno com 56 palmos de frente e 180 de fundos: sendo a frente para a rua Aurea e os fundos para a rua do Rosario, contiguo á casa dos herdeiros do tenente coronel Sebastião de Souza e Mello.

Para tratar á rua Trajano n. 3

E' bom saber

que, na officina Noceti á Rua José Veiga 72, Concerta-se Machinas de Costura

DESTERRO

SABÃO E VELAS

Grande Fabrica

UNICA Material Superior BÔAS MACHINAS

Pessoal habilitado DEPOSITO SEMPRE SORTIDO RUA DO JOÃO PINTO N. 18

Pregos commodos Aprompta-se qualquer encomenda BREVIDADE

MILITÃO JOSÉ VILELLA

As dyspepsias, diarrhéas, dysenterias, gastralgias, lieptheria, colicas cole-ripas diolentias, catharro intestinal e da hexiga, enterocolite simples e com hemorragia, epterites, camaras de sangue, flôres brancas, ape mia e fraqueza de copulesceptes curam-se radicalmente com o uso do noço e poderoso medicamento **NECTANDRA AMARA**, remedio paulista de **ANTERO LEIVAS**—pharmaceutico chimico.

NECTANDRA AMARA

NECTANDRA AMARA

NECTANDRA AMARA

REMEDIO PAULISTA DE **ANTERO LEIVAS**

PHARMACEUTICO CHIMICO

Approvada e auctorizada a venda pela inspectoría geral de hygiene e premiada nas duas primeiras exposições em que correu, na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Paris de 1889.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO DO FABRICANTE **82 RUA DE SÃO PEDRO 82**

PRIMEIRO ANDAR

RIO DE JANEIRO

DESTERRO—Virgilio José Vilella.

Enterocolite chronica—Attesto que tenho empregado com grande vantagem a tintura de NECTANDRA AMARA, no tratamento do enterocolite chronica. O que attesto sob a fé do meu grão. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1887.—Dr. José Brestro dr. Anaru.

Dyspepsia—Attesto que tenho empregado com resultados muito proveitosos as preparações de NECTANDRA AMARA, do Sr. Antero Leivas, quer na minha clinica civil, quer em pessoas de minha familia e em doentes do hospital de marinha da corte. A NECTANDRA AMARA vem ser um poderoso medicamento para as diversas formas de molestias do aparelho digestivo, sobretudo nas dyspepsias. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1889.—Dr. Luiz Carneiro DA ROCHA.

Enterites—Attesto que tenho empregado no tratamento de enterites da primeira e segunda infancia a tintura de NECTANDRA AMARA, obtendo sempre muito bom resultado. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro, de 1889.—Dr. AFRONSO PINHEIRO.

Catarrho intestinal—Attesto que tenho empregado com feliz resultado os preparados da NECTANDRA AMARA do Sr. Antero Leivas, em casos de molestias das vias digestivas, e especialmente no catarrho intestinal. O que attesto sob a fé do meu grão. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1890.—Dr. AGAPITO DA VEIGA.

Dysenterias—Attesto que tenho empregado em minha clinica as pilulas, o elixir e a tintura de NECTANDRA AMARA, com resultado admiravel em casos de diarrheica, dysenteria e gastro-enterite. O que attesto sob a fé do meu grão. Capivary, 14 de março de 1889.—Dr. JOSÉ VIEIRA DA COSTA VALENTE.

Enterocolite chronica—Attesto que tenho empregado com grande vantagem a tintura de NECTANDRA AMARA, no tratamento do enterocolite chronica. O que attesto sob a fé do meu grão. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1887.—Dr. José Brestro dr. Anaru.

Dyspepsia—Attesto que tenho empregado com resultados muito proveitosos as preparações de NECTANDRA AMARA, do Sr. Antero Leivas, quer na minha clinica civil, quer em pessoas de minha familia e em doentes do hospital de marinha da corte. A NECTANDRA AMARA vem ser um poderoso medicamento para as diversas formas de molestias do aparelho digestivo, sobretudo nas dyspepsias. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1889.—Dr. Luiz Carneiro DA ROCHA.

Os attestados transcriptos, pelo valor de seus signatarios são bastantes para o credito da efficacia da NECTANDRA AMARA, para a cura das enfermidades acima indicadas. Deixamos de publicar muitos outros de clinicos e doentes desta capital e dos estados confederados, por não comportar o espaço deste annuncio, e achar-se grande parte delles transcriptos nos prospectos que envolvem os vidros de nossos preparados e temos distribuido avulsos.

A NOVA YORK

Relações das pessoas que nos Estados de Sta. Catharina e do Paraná solicitaram seguros sobre suas vidas, á companhia Nova York—por intermedio do agente geral dr. Bento Cavalcanti:

SANTA CATHARINA CIDADE DA LAGUNA	
José Fernandes Martins, negociante	\$10.000 dollar
Antonio Fernandes Martins	\$10.000 "
João Henrique Teixeira	\$5.000 "
Oscar de Guimarães Pinho	\$5.000 "
Thomaz Pereira Netto	\$5.000 "
Teacito Luiz Dias de Pinho	\$5.000 "
Salvato de Guimarães Pinho	\$5.000 "
José Custodio Bessa	\$5.000 "
Dr. Francisco F. C. Varejão, magistrado	\$5.000 "
Salustiano Soares da Silva, negociante	\$2.500 "
CIDADE DO DESTERRO	
José Garrido y Portella, negociante	\$8.000 "
Nicolau Cantisano, negociante	\$6.000 "
Saturino de Souza Medeiros, negociante	\$5.000 "
Luiz de Oliveira Carvalho	\$1.000 "
IMARUHY (LAGUNA)	
Antonio J. B. Capanema, negociante	\$5.000 "
TUBARÃO	
João J. Nunes Teixeira, negociante	\$4.000 "
Martinho da Silva Cascaes, negociante	\$3.000 "
Thomaz Bernardoda Silva, negociante	\$2.500 "
ITAJAHY	
Guilherme Asseburg, negociante	\$7.500 "
Germano Willerding	\$5.000 "
BLUMENAU	
Dr. Pedro Celestino F. de Araujo, magistrado	\$5.000 "
Henrique Probst, negociante	\$2.000 "
Eug. Currlin, negociante	\$1.500 "
ESTADO DO PARANÁ (Curitiba)	
CURITIBA	
José Celestino d'Oliveira Junior, negociante	\$5.000 "
Pedro Alexandre Franklin	\$2.500 "
PALMEIRA	
João de Araujo França, negociante	\$5.000 "
José Borges de M. Ribas	\$3.000 "
Adalberto Aloys Scheser	\$2.000 "
Manuel Pires d'Araujo Vida Junior, pharmaceutico	\$2.000 "
Dr. José Franco Grilo, medico	\$1.000 "
Para informações, com os seguintes senhores: Carl Hoepck & C. Desterro; Asseburg & willerding, Itajahy; Luiz A. P. de Magalhães, Laguna.	

O BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL

Por sua directoria incorpora a companhia

BRASILEIRA COMMERCIO DE CEREAEAS

Séde---Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil

CAPITAL 3.000:000\$000

Dividido em 15 mil accões de duzentos mil réis

A primeira entrada de dez por cento ou viute mil réis por accão no acto da subscrição e as restantes com intervallos nunca menores de 30 dias.

BANQUEIRO---Banco constructor do Brasil

A Companhia tem por fim:

- 1.° Desenvolver em grande escala o commercio de cereaes em todos os ramos.
- 2.° Auxiliar o melhoramento da producção de cereaes, a industria de gordura, manteiga e outros generos, cujo producto poderá comprar e vender, por conta propria ou de terceiros.
- 3.° Abrir credito em conta corrente a lavradores ou industrias que offereçam garantia, promovendo o credito das respectivas marcas.

- 4.° Adquirir por conta propria ou de terceiro estabelecimentos d'esse genero de commercio.
- 5.° Montar um estabelecimento em grande escala com aparelhos aperfeçoados de carga e descarga, sala apropriada para exposição de amostras dos productos e reunião diaria dos interessados no mesmo commercio, creando assim a BOLSA DE CEREAEAS.
- 6.° Fazer operações de carteira, receber dinheiro a prazos limitados e em conta corrente, adiantar dinheiro sobre garantia

de cereaes e outros generos depositados nos armazens da companhia, alfandega, trapiches ou a bordo de navios em viagem, tomando os respectivos seguros, e em geral fazer caução e descontos de todos os titulos de reconhecida garantia.

7.° Promover a propaganda da producção nacional e evitar quanto possivel as rapidas oscillações do mercado e adoptar em seus armazens o melhor systema de pesos para todos os cereaes.

8.° Solicitar do governo o que convier á protecção da pequena lavoura e da industria nacional.

Primeira administração

Conselheiro fiscal

DIRECTORIA

Domingos de Souza Guedes, presidente.
DIRECTORES: Alvaro Carneiro Gerales.
João Bernardo Lobato Pereira.
Dr. Eugenio Ferreira de Andrade.

EFFECTIVOS

Conselheiro Francisco de Paula Mayrink.
Visconde de Assis Martins.
Dr. Eduardo Mendes Limoeiro.

SUPPLENTES

Procopio José dos Reis.
José Manoel Navarro.
José Joaquim de Andrade Faceiro.

A Subscrição foi aberta no Banco Constructor do Brasil á 27 de Agosto e encerrada logo que esteja coberto o capital
RIO DE JANEIRO, 27 DE AGOSTO DE 1890.

PELO BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL---VISCONDE DE ASSIS MARTINS, PRESIDENTE.

CASA DO COELHO

Armarinho e modas

26 Rua de José Veiga 26
Em frente à Alfandega

Tem em seu negocio, e que vende a preços reduzidos, os seguintes artigos:
Pelos ultimos vapores

Challes pretos de lã, para senhoras.
Lindas colxas para cama.
Lenços de lã e seda para pescoço.

GRAVATAS!

E' o que ha de mais moderno e chic — a «Príncipe de Galles» para dar laço e laço feito, lindo sortimento.

Grinalda para noivas até 21\$000 uma.

LEQUES!

Variadissimo sortimento e de apurado gosto.

Lenços de linho bordados para noivas.

Manequins francezes.

Ricos objectos de toilette para presentes.

Capotas em forma de grinalda para senhora — ja derniere mode

Fitas de fantasia de todas as cores e larguras.

Estractos finos de Houbigant, Piver, Pinaud e Lubin.

Pannos adamascados para mesas.

Meias de lã para homens e senhoras.

Veus pretos grandes de seda para viúvas.

Tesouras finas para bordar.

CORTINAS!

De Etamine de cores para janelas, é o que está mais em moda

Rendas de cor finas.

Luvras de pellica para homens e senhoras.

VOILS DE LÃ!

Para vestidos padrões lindissimos.

MERINÓS DE COR

superior qualidade e cores bonitas.

ZEPHIRE DE LINHO!

Padrões de gosto.

Lenços de seda pongi para bolso.

Sobretudo modernos para homens.

Lindos ternos de brim e de casemira superior, para meninos. Ceroulas de cretone e algodão, especiaes bordadas, para homem. Capas impermeáveis para homem. Camisas meio linho e de morim, para homem.

Meias de cor finas para meninas.

Visites de vidriho preto, modernos para senhoras.

Lenços de seda pongi para bolso.

Lindos ternos fantasia para meninos.

Cortinados de crochet para cama

Challes de lã de cor, variado sortimento.

Tecidos modernos e padrões deslumbrantes para vestidos, intitulados «Flores Catharinenses» e «Flores da Grecia».

Colletes de lã finos para homens.

Lindas fitas escossezas largas para faixa, de seda pura.

Water-proofs de feltro e casemira, fantasia para senhoras.

Rendas de cor Torre Eiffel.

Pulseiras de ouro modernas para senhoras e meninas.

Broches de ouro modernos para senhoras.

Completo sortimento de sobretudos de feltro e casemira para meninos.

Cintos de couro para senhoras.

Fitas pretas modernas de chamalote e chamalote e setim.

Meias fio escossia abertas compridas para meninos.

Rendas pretas e de cores á Torre Eiffel.

Chapeus de sol de seda para homem.

Chapeus de sol de seda finos de cores proprios para verão.

Bengalás modernas e de segrêdo.

Sortimentos de toalhas de linho para rosto.

Idem idem « turcas »

Idem idem « de linho para mesa.

Idem idem « guardanapos de linho

Idem idem « algodão para chá

Atalhado de linho para toalhas de mesa.

Um rico sortimento de chapéus modernissimos para Senhoras e meninas, para todos os preços.

Chapeus á Jockey para Senhoras.

Dito « « « algodão « « «

«Organdis da Índia» lindos padrões para vestido Grande sortimento de chapéus nacionaes e estrangeiros, pretos e de cores, formas modernas, para homem.

Chitas cretone superiores, escossezas e Ten Eiffel.

Morins especiaes para ferro.

Ditos «especialidade para camisas»

Rico sortimento de albuns para retratos.

Explendido sortimento de luvas de seda e de fio d'escossia de todas as cores para Senhoras.

Luvras de pellica branca fresquinhas, para homens e Senhoras, Lenços de linho para bolso.

Ditos de seda brancos e de cores para bolso.

Zephiro de linho puro, padrões, soberbos.

Casemiras flanelas, padrões vistosos, proprios para a estação, para roupas de homem.

Casemiras flanelas, brancas e azul-marinho «Americanas»

Brocado de lã de cores e branco para vestido.

Córtex de seda e de fustão para colletes.

Damassé de seda branco especial, proprio para vestidos de noiva.

Carteiras especiaes de couro da Russia.

Fichús de seda de cores

Ditos «poil de cheuvre de cores e pretos.

Deslumbrante sortimento de fitas Escossezas, de todos as cores e larguras, o que está mais na moda.

Fitas de fantasia transparentes, deveras lindas.

Tecidos de seda modernos para vestidos.

Linda colleção de meias de seda pretas e de cores para Senhora.

Idem idem « « algodão «

Idem idem « fio d'escossia «

Idem « seda pretas para homem

Um rico sortimento de colxas brancas e de cores, de varios tecidos, proprios para enxoval de casamento.

MARCA VEADO

ESPECIALIDADES DE FUMOS

E M

PACO TINHOS

FRACOS

Caporal Mineiro De excelente gosto
Semilla de Hadana De bom paladar
Imperial Fraco e saboroso
Flor-fina De fina escolha
King-tobacco Aromatico meio fraco
Tabac-blond Fraco e delicioso
Caporal Brazil Para cachimbo
Aymoré O melhor ao alcance de todos

FORTES

Especial Rio-NoDo Superior escolha
Goy go Puro e apreciado
Rio NoDo Gosto natural
Pomba De 1.ª qualidade
Ouro Preto Gosto agradável
Barbacena Virgem superior
Araxá muito forte

TABACO DO ORIENTE

ULTIMA NOVIDADE

OS MELHORES E MAIS ACREDITADOS ATÉ HOJE CONHECIDOS SEM PRE-

PARAÇÃO NOCIVA

A' VENDA EM TODO O BRAZ

José Francisco Correia C.

RIODE JANEIRO

CHARUTARIA

GRANDE

Deposito de moveis

DE

Roberto Scholz

RUA TIRADENTES N.º 1 (antiga rua da LAPA)

Cadeiras americanas de diversas qualidades, por preços baratissimos e chegadas directamente pelo ultimo paquete.

Mobílias de vime por preços da fabrica de Joinville. Diversas peças de moveis de madeira e vime, que o comprador pode escolher a vontade.

Encarrega-se tambem de mandar vir mobílias de diversas qualidades e pelos preços das fabricas.

Alugão-se mobílias e outros moveis e tambem comprão-se.

UNICO DEPOSITO NESTA CAPITAL

S. PAULO

J. Klaes Cia. participão a seus amigos e antigos freguezes, q't acabão de estabelecer uma casa de commissões e consignações. Com a longa pratica que têm e habilitados offercem todas as vantagens a seus committentes. Fazem adiantamentos a vista dos conhecimentos e facilitão todas as transações.

Proprietário da grande fabrica de FUMOS DA LUZ.

LARGO DO JARDIM PUBLICO 42.

S. PAULO

Endereço Telegraphico KLAES

J. KLAES & C.ª

Chegou

Para a SELLARIA DO BEIRÃO a Rua do Tiradentes n.º 1 (antiga rua da Cadeia):

Um grande sortimento de sellas de couro de porco, bordadas e lizas para montaria de home" (obra nacional o que ha de mais perfeito).

Na mesma Sellaria acha-se um grande sortimento de serigotes, colchões, malas para viagem, coche nil branco de linho e de lan, xerei estampados e bordados, colheira para carroça e carro e outros muitos artigos.

Accepta-se encomendas de obras pelos preços mais modicos.

SELLARIA BEIRÃO

Sapataria ALLEMÃ

Eu abaixo assignado participo ao publico que abri uma sapataria á rua de José Veiga N.º 88, onde se faz calçados de todos os feitos, para homens, senhoras e crianças.

A' BOTINA DE OURO

J. Lange

CAMBORIU'

Vende-se na villa do Garcia em Camboriú, uma casa de moradia magnifica com 40 palmos de frente e 55 de fundos, perto da Igreja:

Tendo armação para negocio e excellente agua dentro da cozinha para lavar e beber.

A casa é nova e de madeira, coberta de telhas, toda assoalhada.

Trata-se com o proprietario Militão José Rebello n'aquella villa. Tambem se informa n'esta typographia.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

MACHINAS A VAPOR

PORTATEIS E FIXAS

ALAMBIQUES

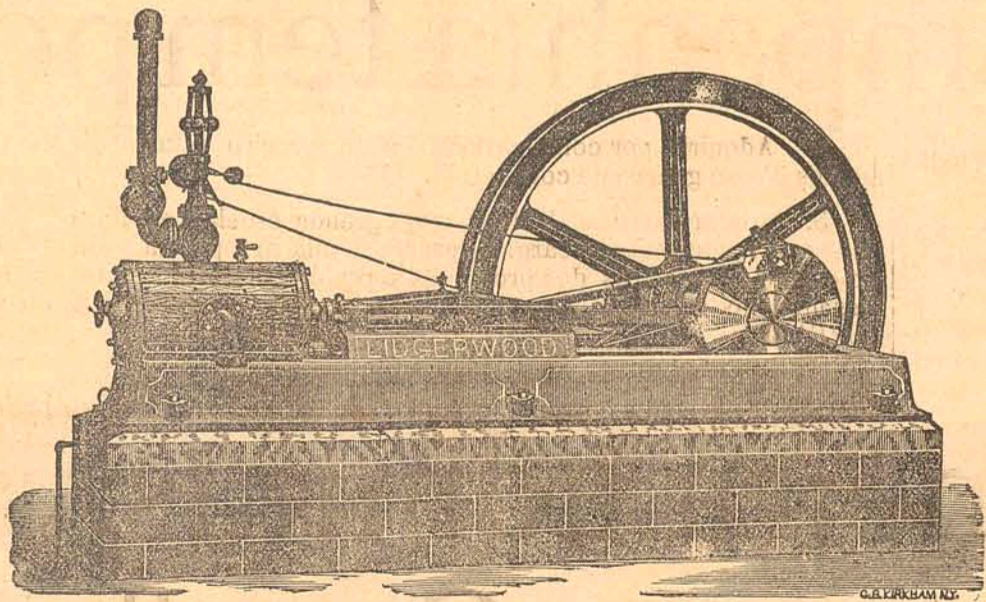
LAVADORES

DESCASCADORES

E

VENTILADORES

DESPOLPADORES



RODAS D'AGUA

TURBINA

MOINHOS DE FUBÁ

DEBULHADORES, ETC.

Engenhos de serra, moendas de cappa

SEPARADORES

BRUNIDORES, CONDUCTORES

Cadeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Engenhos completos para farinha. Engenhos completos para beneficiar arroz. Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de seda e de borracha superiores. Oleo especial para machinas.

LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETO N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886

RIO DE JANEIRO

95 RUA DO OUVIDOR 95

SOBRADO

RIO DE JANEIRO 114 e 116 Rua da Saude.

SANTOS Rua do

Rua do General Camara.

S. PAULO Rua do Comercio 14.

NEW-YORK n. 95 Liberty Street

SOBRADO

CAMPINAS ... Rua Lidgerwood.

TAUBATÉ Na Praça

da Estação

COATRIGE ... Escossia.

SERRAVALLE Java

CAIXA DO CORREIO 117